

TERRÁRIOS: rompendo com a monotonia do Ensino

Davi Moisés Dos Santos Meira¹, Laura Cardoso Leal De Oliveira¹, Anderson Ferreira Pinto Machado², Flávia Borges Santos³, Venâncio Bonfim-Silva⁴

RESUMO

Popularizados na Europa pelo médico e cirurgião inglês Nathaniel Ward (1829), os terrários se tornaram uma prática recorrente que permanece firme até a sociedade contemporânea, seja qual for sua finalidade. Partindo dessa visão, os terrários são uma rica fonte de conhecimento em diversos aspectos e em diferentes áreas como a Biologia, a Química e a Física. Além disso, a observação e a análise da teia de relações decorrentes de um modelo de ecossistema reduzido, que é formado em um terrário, podem auxiliar no processo de aprendizagem e no ensino desses três componentes curriculares. Pretende-se investigar como o terrário pode potencializar o ensino de Biologia no ensino médio, elencando-se os conteúdos que podem ser trabalhados com esse instrumento didático. O terrário foi montado no Laboratório de Ciências Naturais do Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco de Vitória da Conquista (Bahia) e contou com a colaboração do Projeto de Extensão “Aquariologia UESB-ESCOLA: Conhecendo ecossistemas aquáticos e terrestres”. Na montagem foram utilizadas brita, areia, tecido, carvão vegetal, terra, plantas como avenca (*Adiantum* sp.), alpiste (*Phalaris canariensis* L.) e galhos diversos, além de alguns animais como lagartixa (Squamata: *Hemidactylus* sp.), caramujos Gastropoda: *Auris bilabiata* (adultos e também 3 ovos sem eclodir), formigas (Hymenoptera: Formicidae), aranhas (Chelicerata: Araneae), tatu-de-jardim (Isoptera: *Armadillidium vulgare*), minhocas (Annelida: Oligochaeta) e joaninha (Coleoptera: Coccinellidae). Ao longo de toda a pesquisa, foram realizados registros em diário de bordo e analisados trabalhos científicos com o intuito de compreender as particularidades de cada animal e planta em seu habitat, para melhor acompanhamento e tratamento no ambiente controlado. Dos resultados obtidos, podemos afirmar que o terrário é um ótimo recurso didático interdisciplinar no ensino médio, a exemplo do estudo do metabolismo de plantas e animais, da relação entre a temperatura do desenvolvimento de fungos no terrário, na observação da germinação de sementes e da eclosão de ovos de caramujos e da compreensão das relações ecológicas entre os diferentes organismos, dentre tantas outras possibilidades. Assim, diante de todos os aspectos observados e dos resultados que obtivemos com nossa pesquisa inerentes aos fatores bióticos e abióticos que ocorreram no terrário, concluímos que as práticas feitas neste modelo de ecossistema obtiveram múltiplos benefícios. É notável que as relações entre as práticas realizadas com o mesmo e os componentes curriculares de Ciências da Natureza se fundamentam, portanto, na identificação e compreensão dos fenômenos ocorridos no ecossistema do terrário, relaciona-se aos conteúdos materializando-os e aumentando a compreensão discente.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ecossistema. Terrário. Ensino Médio.

Fonte de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb (EDITAL FAPESB Nº 008/2023)

¹Estudantes do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail (DMSM): davi.meira6@aluno.enova.educacao.ba.gov.br; E-mail (LCLO): laura.oliveira32@aluno.enova.educacao.ba.gov.br.

² Professor Doutor do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (UESB) E-mail: anderson.machado15@nova.educacao.ba.gov.br

³ Professora Doutora do Departamento de Ciências Naturais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: flavia.santos@uesb.edu.br.

⁴ Professor Mestre do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: venancio.silva6@nova.educacao.ba.gov.br